

Evento marca encerramento das atividades do Sindicato na área de saúde

O Sindicato realiza nesta segunda-feira 15, no Teatro dos Bancários, evento para marcar o encerramento das atividades referentes ao exercício de 2008 da secretária de Saúde da entidade. Representantes da assessoria jurídica do Sindicato e do Gepsat (Grupo de Estudo e Pesquisa em Saúde do Trabalhador) da Universidade de Brasília

participarão do encontro, que contará ainda com palestra do médico do trabalho, clínico geral, acupunturista e homeopata George Kousak. O evento, que começará às 15h30, será seguido de uma confraternização no foyer do Teatro. Os interessados devem confirmar presença pelo telefone 3262-9090 (falar com Cristiane).

Secom Brasília é o campeão da 3ª Copa de Futebol Society dos Bancários do HSBC

O Secom Brasília foi o grande campeão da Copa de Futebol Society Chagas, Marcelo e Eduardo, encerrada em 22 de novembro, na Associação Brasil. Em segundo e terceiro lugares, nessa ordem, ficaram os times Bandupper, da agência do Núcleo Bandeirante, e o Centro Brasília/Taguatinga. O time do Sindicato terminou como 7º colocado.

A Copa reúne apenas bancários do HSBC e leva a alcinha dos ex-funcionários do banco Francisco Chagas, Marcelo Paixão e Eduardo Souza, viti-



mas do acidente da Gol em 2006.

Dez times participaram da competição, que teve como artilheiro Gabriel Andrade, da agência Centro Brasília/Taguatinga, e Gracinaldo Santos como goleiro menos vazado. "Foi um campeonato que primou pelo seu caráter democrático, integrando bancários e ex-bancários, além de pela-deiros de plantão. O presidente da Associação Brasil, Aladim Travassos, está de parabéns pela forma como conduziu a organização do evento", afirmou o diretor do Sindicato Paulo Frazão.

Sindicato realiza assembleia quarta para deliberação de previsão orçamentária

O Sindicato convoca toda a categoria para a apresentação e deliberação da proposta de plano orçamentário para o exercício financeiro de 2009. Será na sede da entidade, a partir das 18h.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Brasília, com CGC sob o nº. 00.720.771/0001-53, por seu presidente abaixo assinado, convoca, todos os bancários, lotados na base territorial do Distrito Federal, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 17 de dezembro de 2008, às 18:00h, em primeira convocação, e às 18:30h, em segunda e última convocação, em sua Sede, localizada à SHCS EQS 314 / 315 SUL, Bloco "A" – Asa Sul, Brasília-DF, para discutir e deliberar acerca da seguinte Ordem do Dia:

1. "Discussão e aprovação da Proposta de Plano Orçamentário para o Exercício de 2009, elaborada pela Diretoria do Sindicato".

Brasília (DF), 11 de dezembro de 2008.
Rodrigo Lopes Britto
Presidente

INFORMATIVO bancário
Sindicato dos Bancários de Brasília

Presidente Rodrigo Lopes Britto (presidencia@bancariosdf.com.br) **Secretário de Imprensa** Antonio Eustáquio
Jornalista responsável Evando Peixoto **Redação** Renato Alves **Diagramação** Valdo Virgo
Fotografia Agnaldo Azevedo **Sede** EQS 314/315 - Bloco A - Asa Sul - Brasília (DF) - CEP 70383-400
Telefones (61) 3262-9090 (geral) (61) 3346-2210 (imprensa) Fax (61) 3346-8822
Endereço eletrônico www.bancariosdf.com.br **e-mail** imprensa@bancariosdf.com.br **Tiragem** 18 mil exemplares
Distribuição gratuita Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF

INFORMATIVO bancário

www.bancariosdf.com.br

Brasília, 15 de dezembro de 2008

Ano 14 - Número 1.225

Nesta edição

Sindicato vai à Justiça contra a Caixa

SEMANA INTERNACIONAL DE LUTAS

Sindicato faz protestos no Itaú, Unibanco HSBC, Santander e Real contra demissões

Uma série de manifestações promovida pelo Sindicato nas agências do Itaú, Unibanco, HSBC, Santander e Real marcou em Brasília a Semana Internacional de Lutas dos bancários da América Latina contras as demissões, e o lançamento de uma campanha conjunta pela proteção do emprego e por melhores condições de trabalho no setor financeiro (veja na página 2).

Os protestos no Itaú e no Unibanco foram realizados na terça-feira 9, quando o Sindicato percorreu as agências de ambos os bancos na via W3 Sul, na Asa Norte e no Setor Comercial Sul para esclarecer os funcionários, clientes e usuários sobre os impactos da fusão recém anunciada entre as duas instituições financeiras, que criou o maior banco do Hemisfério Sul.

De acordo com o diretor do Sindicato Washington Henrique, funcionário do Unibanco, "os protestos contaram com o apoio dos bancários, que consideram que o Sindicato está no caminho certo na luta pelos interesses dos trabalhadores, e a receptividade da população, para quem o processo de fusão deve ser bom para as duas partes envolvidas (banqueiros e bancários),



segundo relato de clientes".

No HSBC, a mobilização ocorreu na quarta-feira 10 nas agências das vias W3 Sul e Norte, do SIA (Setor de Indústria e Abastecimento) e do Núcleo Bandeirante, e exigiu o fim das demissões e das metas abusivas praticadas pelo banco. "Um dos maiores problemas dos bancários do HSBC na América Latina continua sendo o alto número de demissões, que se refletem na sobrecarga de trabalho dos empregados que permanecem na instituição", destacou o diretor do Sindicato Paulo Frazão. Com isso, os bancários são forçados a ampliarem a jornada, chegando inclusive a trabalhar aos sábados, enquanto os clientes sofrem com os serviços precarizados.

A Semana Internacional de Lutas foi encerrada na sexta-feira, com protestos em agências do Santander e do Real na Asa Sul e Asa Norte. O calendário de mobilização é resultado da 4ª Reunião Conjunta das Redes Sindicais de Bancos Internacionais, realizada na sede da Contraf-CUT, no mês passado, em São Paulo. Os bancários agendaram também uma outra semana de lutas, que vai ocorrer no final de janeiro de 2009, em conjunto com a UNI-Finanças Mundial.



Leia mais em www.bancariosdf.com.br.

Caixa prepara presepada natalina aos empregados

Natal é apenas no dia 25, mas em algumas dependências da Caixa Econômica Federal o "Papai Noel" já chegou. E na forma de presente de grego. Menos de 30 dias depois de assinar aditivo ao Acordo Coletivo sobre a compensação dos dias parados durante a última greve da categoria, a direção da Caixa apela novamente à insensatez ao instaurar um clima de terror em algumas dependências da empresa por conta da orientação dada aos gestores em nova Circular Interna sobre o remanescente de horas não compensadas.

De forma irresponsável, alguns gestores, sob pressão do banco, chegaram ao descalabro de atribuir até 98 horas para serem compensadas num intervalo de tempo de, acreditem, cinco dias. Como o prazo para a compensação termina nesta segunda-feira 15, torna-se iminente a ameaça de desconto do saldo de horas que eventualmente remanescer sem compensação.

O problema foi discutido durante reunião realizada com a direção do Sindicato, a assessoria jurídica e representantes de base realizada na semana passada na sede do Sindicato (foto), e que



respaldou a decisão da entidade de recorrer à Justiça na defesa dos direitos dos bancários.

No entendimento do Sindicato, não há dúvidas de que a Caixa está lançando mão, mais uma vez, de uma política nefasta de perseguição a empregados que participaram da greve, e que perigosamente vem se tornando prática de gestão, num claro viés de retaliação que destoa da missão maior do banco - ser um agente de desenvolvimento econômico e social.

O Sindicato reafirma que o acordo assinado prevê a compensação dos dias parados com prazo final em 15 de dezembro. A categoria cumpriu a sua parte do acordo, compensando dentro do critério da razoabilidade e necessidade, e espera que a Caixa faça o mesmo, abonando o saldo remanescente. O acordo em nenhum item fala em desconto; ao contrário, diz que "os dias parados não serão descontados".

Os empregados da Caixa exi-

gem da direção da empresa comportamento semelhante ao de todas as instituições financeiras desse país, que encerraram a campanha salarial com a assinatura do acordo, respeitando todas as cláusulas, e não disseminaram o terrorismo entre suas equipes e estão no mercado disputando espaço e procurando sobreviver e superar a crise financeira, enquanto a direção da Caixa esquece a realidade de nossa economia e fica se debatendo com seus empregados.

Sindicatos lançam campanha em defesa dos empregos e direitos dos bancários

Com a intransigência de Itaú e Unibanco, que se negam a assinar um acordo que dê garantia de emprego aos bancários dos dois bancos e coloca em dúvida a palavra empenhada por seus presidentes, Roberto Setúbal e Pedro Moreira Salles, a Contraf/CUT e os sindicatos de bancários de todo o país irão às ruas no próximo dia 17 com uma Campanha em Defesa dos Empregos e Direitos dos Bancários.

"A mobilização começará com os bancários de Itaú e Unibanco,

mas atingirá os trabalhadores de todos os bancos, que também têm seus postos de trabalho em risco por conta de outras fusões (como nos casos Santander-Real e Banco do Brasil-Nossa Caixa) ou dos possíveis efeitos da crise financeira internacional", afirmou o presidente do Sindicato, Rodrigo Britto.

A mobilização brasileira faz parte de uma campanha internacional lançada em toda a América Latina pela UNI América Finanças e pelo Comitê de Finanças da Co-

ordenadora das Centrais Sindicais do Cone Sul (CCSC) para combater as possíveis demissões que possam ocorrer por conta da crise financeira internacional. O movimento sindical não aceitará que os bancários da América Latina paguem pelas perdas dos bancos no sistema financeiro global. A campanha foi decidida durante a 4ª Reunião Conjunta das Redes Sindicais de Bancos Internacionais, realizada na sede da Contraf/CUT nos dias 20 e 21 de novembro.

Assinado Acordo Coletivo do BRB

O Sindicato e a direção do BRB assinaram na última sexta-feira o Acordo Coletivo 2008/2009, além dos aditivos do PPR e PLR para o segundo semestre de 2008. A partir de 2009, estes programas sofrerão alterações cuja nova formatação está sendo discutida em comissão paritária, encarregada de formular proposta de mudanças nestes programas, bem como no PCS.

O acordo reflete a capacidade de luta dos bancários do BRB, mobilização que resultou na conquista de aumento real, avanços em cláusulas importantes, como a cesta alimentação, e propiciou a formação da comissão paritária que propará reformulações no PCS, visando, dentre outras alterações importantes, a incorporação das tabelas do PPR ao PCS, além da criação da função negocial intermediária nas agências.

É importante ressaltar que, na redação final do acordo assinado na sexta, houve a correção de uma cláusula que, embora tenha impacto pequeno, possui relevância simbólica, que foi a garantia de correção da atividade gratificada de



Ricardo Vieira, presidente do BRB (ao centro); o secretário-geral do Sindicato, André Nepomuceno; Sérgio Augusto, diretor de Administração do BRB; e Antonio Eustáquio, secretário de imprensa do Sindicato

caixa em 10%, respeitando assim o contexto da proposta da Fenaban, que previu que todos os salários até R\$ 2.500 deveriam ser corridos com este percentual.

Na ocasião da assinatura do acordo, o Sindicato reiterou a importância da manutenção do diálogo permanente visando a discussão e busca de solução dos problemas surgidos na relação entre banco e funcionários. "É imprescindível o

diálogo permanente, pois é salutar a busca de soluções negociadas e, ademais, é importante ressaltar que avizinha-se a definição do futuro do banco, cuja incorporação pelo Banco do Brasil, conforme tudo indica, aponta para a necessidade de negociação intensa acerca dos interesses dos funcionários do BRB", assinala André Nepomuceno, secretário-geral do Sindicato e funcionário do banco.

"A assinatura do acordo não encerra a negociação, pois está em curso a discussão sobre PCS, PPR e PLR, cuja próxima reunião acontece nesta segunda 15 (acompanhe o resultado no site www.bancariosdf.com.br). Discussão esta fruto do acordo deste ano", lembra Antonio Eustáquio, secretário de imprensa do Sindicato e também funcionário do BRB.

Sindicato faz ato no BB nesta quarta para exigir assinatura de Acordo Marco

O Sindicato realiza a partir do meio-dia desta quarta-feira 17, no Setor Bancário Sul, uma manifestação para exigir do Banco do Brasil a assinatura do Acordo Marco Regulatório para funcionários no exterior.

Segundo o diretor do Sindicato e da Contraf/CUT Eduardo Araújo, o documento tem o objetivo de regular as relações do BB e seus trabalhadores em todos os países da América. Sem essa assinatura, os bancários paraguaios, por exemplo, continuam sendo desrespeitados, com a contratação irregular de estagiários, e os dirigentes sindicais do país permanecem sofrendo com as inúmeras perseguições, em uma explícita e violenta prática anti-sindical.



O feliz Natal da vó Helena

Eu, a vó Helena da banca de jornais da Sede I Banco do Brasil, venho com muito amor e carinho pedir a Deus paz, saúde e compreensão entre os nossos semelhantes. Beijo a todos!

